

➔ **Hugo Santos
Ferreira** é o
novo presidente
da Associação
Portuguesa
de Promotores
e Investidores
Imobiliários **E27**



Hugo Santos Ferreira 37 anos, é o novo presidente da Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários

“Criou-se um clima hostil a tudo o que é investidor”

FORMAÇÃO



É licenciado em Direito e mestre em Direito Administrativo e da Contratação Pública pela Universidade Católica Portuguesa

HÓBIS

Hipismo
Ténis

PERCURSO

Iniciou a carreira em 2008, como advogado na sociedade Cuatrecasas, onde se especializou em Direito Imobiliário. Manteve-se na sociedade até 2014, altura em que se tornou secretário-geral da APPII e, três anos mais tarde, vice-presidente executivo da associação cuja presidência agora assume. É ainda, cumulativamente, diretor da Confederação Portuguesa da Construção e Imobiliário



AMBIÇÃO DE CARREIRA

“Mudar a imagem que a opinião pública tem deste sector [promoção imobiliária], que a meu ver é mal-amado e incompreendido, evidenciando que deste lado estão não só empresários, investidores ou estrangeiros, mas também pessoas responsáveis, com preocupações ambientais e sociais”

MISSÃO

“Pintar de verde o imobiliário, harmonizando-o com o Pacto Ecológico Europeu, com metas realistas e exequíveis e linhas de financiamento alternativas verdes para termos mais projetos de habitação com redução da pobreza energética dos edifícios, criar Habitação para todos e dinamizar o mercado do arrendamento”

ÚLTIMA LEITURA

“Reimagining Capitalism in a World on Fire”, de Rebecca Henderson



CÁTIA MATEUS

Os desafios do sector não lhe são estranhos. Apoiar a dinamização da atividade de promoção e investimento imobiliário em território nacional é o que Hugo Santos Ferreira tem feito desde 2017, como vice-presidente da Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários (APPII). Conhece bem os constrangimentos de uma área de atividade que, admite, é “mal-amada” e incompreendida pela sociedade. É por isso que ao chegar à presidência da APPII admite que, apesar de todo o percurso de credibilização da imagem que foi feito nos últimos anos, dignificar o sector é um caminho que é preciso continuar a percorrer.

“Criou-se em Portugal um clima hostil a tudo o que é in-

vestidor, turista ou estrangeiro, quando o imobiliário e turismo foram precisamente os motores da economia no pós- crise financeira e o imobiliário continua a ser o sector mais resiliente neste período pós- crise pandémica”, aponta o novo presidente da APPII, Hugo Santos Ferreira. Um contrassenso que, sinaliza, “temos de mudar, antes que investidores e turistas se cansem e vão embora”. Advogado de formação, com um percurso e conhecimento relevantes no Direito do Imobiliário, o recém-

“Somos um país pobre (ainda que com estes tiques de ricos), que precisa mais do que nunca dos investidores e dos turistas”

-nomeado presidente recorda que Portugal é um “país pobre (ainda que com estes tiques de ricos), que precisa mais do que nunca dos investidores e dos turistas para retomar o crescimento económico”. E acrescenta: “Quem não perceber isto estará a hipotecar o futuro de todos.”

O mandato que agora inicia enquanto representante dos investidores e promotores imobiliários em Portugal estará focado neste objetivo de reconhecimento da relevância do sector, mas não só. “Pintar de verde o imobiliário, harmonizando-o com o Pacto Ecológico Europeu, “com metas realistas e exequíveis e linhas de financiamento alternativas verdes para termos mais projetos de habitação com redução da pobreza energética dos edifícios, criar habitação para todos e

dinamizar o mercado do arrendamento”, são objetivos-âncora de Hugo Santos Ferreira na presidência da APPII.

Metas que procurará cumprir sem deixar de lado o objetivo antigo de eliminar a burocracia — “um dos maiores cancro que afasta os investidores imobiliários de investir mais no mercado nacional” —, dinamizar a internacionalização do sector e da ambição de “promover Portugal como destino de investimento atractivo, com estabilização e previsibilidade legislativa, redução da carga fiscal e dos custos de produção”. É no cumprimento destes objetivos que estará focado Hugo Santos Ferreira que assume como grande ambição de carreira “mudar a imagem que a opinião pública tem deste sector”.

cmateus@expresso.impresa.pt